253

**DIETA DOS PINÍPEDES OCORRENTES NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.** *Glauco Caon (1,), Larissa R. de Oliveira(1) & Marta Elena Fábian(2).* (1) GEMARS (Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul); (2)Instituto de Biociências, Dep. de Zoologia, UFRGS.

A dieta de cinco espécies de pinípedes foi estudada através da análise do conteúdo estomacal de 80 exemplares encontrados mortos durante monitoramentos costeiros entre Torres e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe (RS), no período de 1993 a 1996, sendo 50 lobos-marinhos (Arctocephalus australis), 16 leões-marinhos (Otaria flavescens), 10 lobos-marinhos subantárticos (Arctocephalus tropicalis), 03 lobos-marinhos antárticos (Arctocephalus gazella) e um elefante-marinho do sul (Mirounga leonina). As presas foram identificadas através dos otólitos e sincrânio para peixes, bicos córneos para cefalópodes e fragmentos do exoesqueleto para crustáceos, sendo quantificadas com base nas freqüências de ocorrência, numérica e pelo índice de importância relativa. O. flavescens apresentou uma dieta piscívora e as presas mais importantes foram Macrodon ancylodon, Paralonchurus brasiliensis, Trichiurus lepturus e Cynoscion guatucupa. O restante da amostra demonstrou a presença principalmente dos teleósteos Trichiurus lepturus e Anchoa marinii, e dos cefalópodes Loligo sanpaulensis e Argonauta nodosa. Em A. tropicalis foram encontrados cefalópodes da família Ommastrephidae, L. sanpaulensis, A. nodosa e o teleósteo T. lepturus. A. gazella apresentou as espécies de cefalópodes Alluroteuthis antarcticus e L. sanpaulensis, além de fragmentos de T. lepturus. O único exemplar encontrado de M. leonina apresentou exclusivamente os cefalópodes Illex argentinus, Lycoteuthis diadema e Histioteuthis sp. Os resultados sugerem que O. flavescens na região apresenta um hábito alimentar costeiro associado ao fundo, de caráter oportunista. As espécies do gênero Arctocephalus apresentam tanto um hábito alimentar oceânico quanto costeiro e o exemplar de M. leonina apresentou um hábito extremamente pelágico relacionado a grandes profundidades (PETROBRAS, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e CNPq).